

Simon quer comissão para identificar máfia no Executivo

BRASÍLIA — O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), vai propor ao presidente Itamar Franco a criação de uma comissão especial para deflagrar uma “operação mãos limpas” dentro do Executivo para identificar as ramificações da máfia do Orçamento nos ministérios. Simon está convencido de que os parlamentares envolvidos operavam com uma base de apoio dentro de cada instituição do poder público e isso precisa ser investigado.

— Está claro que o esquema do Orçamento tinha também

uma base forte que era justamente de onde saíam os recursos. E de onde saíam? dos cofres da União, é claro. Isso significa que a máfia do Orçamento tinha também suas bases dentro do Governo — disse Simon.

Outra sugestão que Simon entregará ao presidente Itamar é a proposta de promover a “operação mãos limpas” também no Judiciário. O senador vai propor que a reunião da Comissão contra impunidade marcada para sexta-feira se transforme num grande fórum de discussões sobre como acabar com a corrup-

cão no Executivo, Legislativo e Judiciário.

A comissão da impunidade foi criada em fevereiro de 1992, com o objetivo de discutir as formas de acabar com a impunidade no país. A comissão é formada pelos presidentes da Câmara, do Senado, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas da União, pelo ministro da Justiça, pelo procurador Geral da República e pelo líder do Governo no Senado, Pedro Simon.

No que diz respeito ao Executivo, além da comissão especial, Simon discutirá com o presiden-

te Itamar Franco a criação do Sistema Federal de Controle Interno, que seria vinculado diretamente ao Palácio do Planalto. Esse sistema já está em estudo pelo assessor Alexandre Dupeyrat.

A idéia é transformar as atuais secretarias de controle dos ministérios — as Cisets — em pequenos grupos de auditoria, vinculadas diretamente ao presidente da República. Hoje, essas secretarias estão vinculadas aos ministros e não têm qualquer autonomia de trabalho.